

A QUEM MUITO É DADO MUITO É PEDIDO

Publicado a 23 de janeiro de 2012 por Igm

A evolução representa um dos mais importantes esclarecimentos que o Divino Mestre, através dos Seus Emissários, trouxe para a humanidade encarnada, a qual, segundo o Espírito André Luiz, se processa através das sucessivas reencarnações de cada ser desde os estágios mais simples até alcançar a fase humana, daí seguindo adiante para a angelitude.

Quando atingimos a fase humana, ou seja, conseguimos sustentar o pensamento contínuo, nasceu com ele o livre arbítrio, que se faz acompanhar do senso moral, sob a supervisão da consciência, que analisa, aprovando ou não, cada pensamento, sentimento ou ação.

À medida que os seres evoluem intelecto-moralmente, a consciência, por via de consequência, se lhes faz mais apurada.

Tomemos como parâmetro o próprio Divino Governador da Terra, Jesus, a quem incumbe a responsabilidade da evolução de todos os seres que habitam nosso planeta.

As palavras de Lucas: “Porque a todo aquele, a quem muito foi dado, muito será pedido, e ao que muito confiaram, mais contas lhe tomarão” se aplicam a todos, indistintamente, inclusive ao próprio Pastor das nossas almas.

Nós, espíritas, que tomamos ciência dessa Lei Divina e das outras que nos foram dadas a conhecer através da Doutrina dos Espíritos e das próprias palavras e exemplos de Jesus, temos uma responsabilidade proporcional a esse nível de informações.

Dessa forma, nossos pensamentos, sentimentos e atitudes não podem, em sã consciência, destoar da qualidade moral que se cobra de quem sabe da Lei de Causa e Efeito etc. etc.

De uma criança não se exige a conduta que se cobra de um adulto, bem como um adulto não deve agir como se criança fosse: assim nossa consciência nos analisa, ou seja, informa, por “linha direta”, a Deus a respeito do que temos feito de nós mesmos.

O Espírito Emmanuel, através dos seus livros e mensagens, psicografados por Francisco Cândido Xavier, deu enorme colaboração sobretudo na área da evangelização das criaturas encarnadas. As outras áreas que abordou ficaram em segundo plano. Trata-se de um verdadeiro professor da Ética Espírita.

Nota-se, sempre, nas suas orientações a preocupação com o cumprimento dos deveres morais, aquilo que os hinduístas chamam de “dharma”.

Enquanto muitos fazem questão de pleitear direitos, Emmanuel nos mostra que somente observando quais são nossos deveres perante as Leis Divinas é que evoluímos e, evoluindo, ampliam-se esses deveres na razão direta do desenvolvimento alcançado.

Alguns querem uma evolução “milagrosa”, ou seja, sem reforma moral, outros querem uma evolução para poder “gozar férias”, ou seja, querem se livrar de responsabilidades...

Há, ainda, muita incompreensão quanto à própria noção do que seja evolução, que não significa apenas ler muitos livros, assistir a palestras e seminários, ser orador ou escritor, orar sem se reformar interiormente e manter dentro de si o “homem velho” através de pensamentos, sentimentos e ações, sem o “esforço de domar suas próprias más tendências”.

Para evoluir não podemos proceder como o “moço rico” da narrativa evangélica, que deixou para o dia seguinte a iniciativa de começar sua mudança interior: o “aqui e agora” deve presidir nossa vida.

Reencarnado presentemente, atualmente com cerca de doze anos de idade, Emmanuel deverá continuar sua missão gloriosa no sentido da evangelização da humanidade encarnada, trazendo novas contribuições para nosso esclarecimento. Todavia, não poderá nos substituir no trabalho que nos

competete, pois a evolução é individual, sendo certo que o Espírito Joanna de Ângelis afirmou que: “Cada um está sozinho consigo próprio”, ou seja, cada um é responsável individualmente pela própria evolução intelecto-moral.

Todavia, louvado seja Deus por permitir que tenhamos em nosso meio, agora, o grande mestre Emmanuel, o qual, certamente que daqui a alguns anos, poderemos ouvir mais de perto e, com suas palavras e exemplos, aprender mais sobre como adequarmos nossa vida ao nível de conhecimento teórico que adquirimos.

Graças a Deus!

Luiz Guilherme Marques